

## **Propostas e recomendações para PJM 2014**

Este documento contém as propostas acordadas pelas delegações participantes na Reunião Preparatória do Encontro Internacional do PMJ ocorrida na cidade de Mar Del Plata que foram trabalhadas nas seis comissões de trabalho. Participaram destes debates jovens da Bolívia, Colômbia, Uruguai, Paraguai, Chile, Equador e Argentina. Estas propostas serão retomadas no Encontro Internacional que será realizado na cidade de Montevideo, Uruguai, durante o mês de novembro deste ano.

### **Participação cidadã**

1. Que seja implementada a lei de voto jovem em todos os países do MERCOSUL.
2. Implementar em um documento específico a informação necessária para capacitar os jovens nas escolas.
3. Realizar oficinas em que sejam convocados os diferentes candidatos dos diferentes partidos políticos para informar sobre suas propostas.
4. Promover a passagem do sistema educacional Vertical para um sistema em que o ensino seja Horizontal.
5. Criar um triângulo de inter-relações engajando pai, mãe, filho e professor para promover a participação, abrindo a escola para a comunidade.
6. Fortalecer os espaços dos jovens para as práticas de participação e maiores oportunidades para intervir na tomada de decisões sobre as questões que nos afetam.
7. Que as autoridades dos diferentes níveis no Estado dêem lugar e importância às propostas e decisões dos jovens.
8. Encorajar os jovens de 1º a 6º para participar e fazer parte dos Centros de Estudantes.
9. Criar espaços de socialização das leis de Participação Cidadã dos jovens.
10. Que o Estado forneça fundos às organizações de estudantes de modo igualitário e equitativo exigindo periodicamente a prestação de contas às bases.
11. Incluir em programas como o PJM a participação de escolas particulares.
12. Realizar diferentes eventos culturais e sobre o cuidado do meio ambiente.
13. Que a partir dos 18 anos os jovens possam ocupar cargos públicos.
14. Estimular a participação cotidiana dos alunos de escolas especiais com o objetivo de engajar a juventude em causas solidárias.

### **Jovens e trabalho**

Queremos um Ensino Médio que possa:

1. Estimular a vocação dos jovens em função das suas inclinações, e não em função da remuneração.
2. Estimular uma orientação vocacional a partir dos primeiros anos do Ensino Médio para detectar capacidades e preferências de cada estudante.
3. Capacitar os professores para uma correta orientação dos estudantes quanto ao reconhecimento de suas capacidades e inclinações.
4. Adaptar a formação dos jovens segundo a economia, cultura e região em que vivem.
5. Implementar em todos os ensinos médios, seja qual for a modalidade, estágios remunerados opcionais que incorporem os estudantes ao trabalho, obrigando às empresas a contratar unicamente aqueles jovens que tenham finalizado seus estudos.
6. Preparar a partir do ensino médio e também capacitar pessoas com necessidades especiais para uma correta inserção no mercado de trabalho. Mais tarde lançar uma lei adequada em que seja exigido um monitoramento para zelar por um ambiente de trabalho sem qualquer discriminação.
7. Garantir por parte do Estado, já que o estudo é um investimento a longo prazo, ajudas econômicas, bônus ou subsídios que priorizem a culminação dos estudos médios daqueles jovens sem os recursos econômicos suficientes. A Argentina tem programas nacionais como Progresar, Jóvenes por Más y Mejor Trabajo, entre outros.
8. Estabelecer que em todos os países integrantes do parlamento Juvenil do MERCOSUL as empresas contratem pessoas jovens com necessidades especiais numa determinada porcentagem dos funcionários contratados.
9. Criar nos sindicatos de trabalhadores um departamento juvenil voltado a escutar as inquietações e defender os direitos dos jovens que precisem trabalhar, seja por motivos pessoais, independentes ou estágios.
10. Criar centros especializados de capacitação voltados a empreendimentos e a encorajar o trabalho autônomo
11. Asegurar que los estudiantes de la educación artística tengan las mismas certificaciones y títulos que una educación técnica-profesional.
12. Incluir nas escolas de ensino médio seja qual for sua modalidade, em espaços curriculares ou matérias, conteúdos sobre direito trabalhista, principalmente direitos e obrigações dos trabalhadores com ou sem deficiência.
13. Realizar pesquisas mediante enquetes em cursos universitários e bacharelados para a elaboração de estágios segundo as habilidades e orientação dos jovens.

## **Direitos humanos**

1. Dentro da jornada de planejamento escolar devem-se aprofundar os conhecimentos dos Direitos Humanos para impulsionar a sua prática e a defesa de crianças, jovens e adolescentes.
2. Deve-se regulamentar a objeção de consciência nos países membros do MERCOSUL no referente ao serviço militar obrigatório.
3. Os estados devem legitimar e acompanhar o movimento estudantil além de reconhecê-lo como sujeito de participação política e de garantir segurança e transparência no seio da organização.
4. Solicitamos o desenvolvimento de programas acerca dos direitos humanos no âmbito educacional para erradicar o autoritarismo recente, considerando que alguns países deixaram atrás uma longa ditadura e necessitamos de novas formas de abordagem dos processos históricos, que para muitos cidadãos dos diversos países significaram dor, violação e censura.
5. Encomendar a oficialização do símbolo whipala, que encerra os valores da solidariedade, amizade, generosidade, igualdade, união, memória, resistência, respeito pela natureza e pelos outros, para que ele ondeie nas escolas.
6. Adotar uma política sobre as drogas abordando as diversas adições que seja eficaz, justa, democrática, construída de modo participativo e que privilegie o direito à assistência em lugar da punição.
7. Fortalecer os mecanismos de prevenção para o cumprimento das obrigações internacionais observando os direitos de menores de idade e adolescentes. Abordar especial e urgentemente situações tais como a violação dos direitos (drogadicção, delinqüência, entre outras), criar iniciativas de proteção dos direitos de crianças e adolescentes no âmbito educacional, especificando os diferentes níveis e mecanismos de proteção de tais direitos.
8. Assegurar a criação e melhoria de gabinetes interdisciplinares em todos os estabelecimentos educacionais, urbanos e rurais. Tais estabelecimentos serão compostos por uma diretoria, alunos, psicólogos, trabalhadores sociais e orientadores vocacionais.

## **Gênero**

Em relação ao item gênero, propomos:

1. Gerar, no seio da instituição, um espaço de conscientização e ajuda disponível para o educando, das famílias e de toda a comunidade educacional mediante organizações estudantis em coordenação com organismos estatais.

2. Implementar a igualdade de atividades entre homens e mulheres nos espaços de nossa escola de ensino médio, acabando com todos os tipos de barreiras invisíveis e culturais que imperavam na nossa formação.
3. Exigimos contar com um referente sobre sexualidade qualificado que será encarregado de organizar novas metodologias didáticas mensais referidas à sexualidade integral e disponível para jovens estudantes.
4. Solicitamos a criação de um programa educacional regional para que o regime de presenças e avaliação de mães e pais jovens seja mais flexível.
5. Promover o debate sobre a homofobia e informar sobre as leis e direitos avalizados pelo coletivo LGTBI em diferentes datas comemorativas tais como o dia 17 de maio (dia internacional da eliminação da homofobia) e 28 de junho (dia internacional do orgulho LGTBI)
6. Desenvolver protocolos de ação para colaborar com casos de tráfico de pessoas para fins de exploração sexual.
7. Divulgar, através de matérias de formação cidadã, sobre os direitos humanos, sexuais e reprodutivos.
8. Gerir a criação de um fórum anônimo dirigido por profissionais do setor educacional qualificados em que seja oferecida contenção e informação sobre os perigos implicados no uso das redes sociais.

Finalizado o debate, tomamos contato com a realidade de um país em que a prostituição foi regularizada. **Debido a esto, decidimos plantearlo como una inquietud para aplicarse a los demás países, ya que no puede abordarse desde la escuela media, aún así, expresamos nuestro deseo de abordar el tema.**

**“Tenemos que entender que la igualdad no consiste en eliminar diferencias, sino en valorarlas y darles un trato equivalente para superar las condiciones que mantienen las desigualdades sociales”.**

## **Inclusão Educativa**

### Propostas

1. Incorporar à aprendizagem média básica o sistema de escrita Braille e língua de sinais como matéria regular, conscientizando sobre a importância social que representa dita ação no que diz respeito à inclusão.

2. Criar espaços curriculares de reflexão e conscientização na comunidade educativa em temas de interesse da atualidade, como o bullying, a toxicomania, a homofobia ou orientação sexual, entre outros. Ditas temáticas devem ser escolhidas por membros do alunado, docentes, pessoal administrativo e pais de família, evitando assim a exclusão educativa e a intolerância nas escolas.
3. Fomentar a criação de creches zonais gratuitas para os estudantes com filhos menores ou articular com estabelecimentos já existentes.
4. Reconhecer o caráter multicultural e pluriétnico dos diferentes países que conformam o MERCOSUL e se enfocam em reforçar as políticas educativas com o objetivo de diferenciar e conhecer as culturas e etnias de cada país.
5. Melhorar a infraestrutura edilícia das escolas para permitir o acesso e circulação de jovens com mobilidade limitada.
6. Criar um sistema de avaliação docente para medir conhecimentos psicopedagógicos e habilidades de manejo de grupo, para obter e garantir uma melhor inclusão, realizado mediante a observação prática da sala de aula por parte de pessoal alheio à instituição, como o pessoal do Ministério de Educação do país em questão, além de uma avaliação teórica.
7. Desenvolver atividades extracurriculares interinstitucionais (clube de arte, equipes desportivas, grupos musicais, oficinas de literatura, grupos de teatro e mais grupos a petição do alunado) com o fim de aumentar o sentido de pertença e identidade com o centro educativo.

Observação: Nas instâncias de debate foram incluídos temas nos quais não se pôde chegar a uma conclusão concreta. Por esse motivo, instamos todas as delegações participantes a tratá-los internamente. Os temas a tratar são:

- A inclusão ao ensino médio de alunos com idade superior à esperada para esta instância cujos estudos não tenham sido concluídos.
- Como se dá a inclusão de adolescentes e jovens com coeficiente intelectual superior à média.

### **Integração regional**

#### Proposta

1. Desenvolver uma plataforma virtual “Latinopédia”, para compartilhar línguas, culturas, folclore, histórias, realidades atuais, educação, entre outros, em relação ao âmbito latino-americano. Ademais, que este seja um espaço de participação cidadã no qual todos possam intercambiar ideias e opiniões mediante um fórum de debate.

2. Promover e garantir intercâmbios transculturais educativos e desportivos entre países latino-americanos por meio de iniciativas pedagógicas e espaços de participação para conquistar uma maior integração latino-americana, por exemplo, através de espaços virtuais, encontros desportivos, cine debate, acampamentos, entre outros.
3. Reconhecer nossas línguas originárias onde os países pertencentes à América Latina veem a língua como uma matéria linguística optativa.
4. Difundir, promover e principalmente garantir a mobilidade e o cumprimento dos parâmetros educativos comuns para a região do MERCOSUL potencializando a equidade na educação através de uma visão latino-americana.
5. Promover o respeito e a tolerância por meio de nossos centros educativos de maneira que todos nós reconheçamos a existência de uma diversidade, já que a América Latina apresenta grande variedade de folclore, história, realidades e mais aspectos culturais originários de cada país.
6. Implementar a sensibilização e conscientização dos jovens mediante matérias e oficinas para que, em nossas instituições educativas, vivamos em um ambiente de harmonia e assim consigamos erradicar a xenofobia de nossos países.
7. Promover o conhecimento, a união, as políticas e problemáticas que afetam a soberania na região sul-americana.
8. Reformular os eixos temáticos existentes e incluir outras problemáticas na escola média – escola de ensino médio.